



COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E O PROCESSO DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

PROFESSIONAL COMPETENCES AND THE FORMATION PROCESS IN NURSING: A
INTEGRATIVE REVIEW

COMPETENCIAS PROFESIONALES EL PROCESO DE FORMACIÓN DE ENFERMERÍA:
REVISIÓN INTEGRADORA

Luciene Rodrigues Barbosa¹

RESUMO

Objetivo: identificar o significado que o professor atribui as competências profissionais e a intervenções propostas pelas novas Diretrizes Curriculares. **Método:** revisão integrativa que teve como questão << *O que tem sido produzida acerca das competências profissionais e o processo de formação em enfermagem?* >>. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e TESEENF. Para presente revisão foram analisados 11 artigos publicados no período de 2005 a 2011. **Resultados:** Os artigos abordaram em seu objetivo a temática competência profissional: na construção do projeto político pedagógico (54,5%) e como uma ferramenta a ser desenvolvidas nos discentes (45,5%). **Conclusão:** Esperamos que a temática identificada neste estudo contribua para o desenvolvimento de pensamentos e atitudes críticos/reflexivos na enfermagem. **Descritores:** Competência Profissional; Ensino Superior; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify the meaning that professors assign professional competences and interventions proposed by the new Curriculum Guidelines. **Method:** a integrative review that the question is << *Which has been produced about the professional competences and the formation process on nursing?* >>. The research was realized in LILACS, BDENF, MEDLINE and TESEENF Databases. To review was analyzed 11 articles published since 2015 to 2011. **Results:** the articles addressed in its aims the theme professional competences: on conception of political pedagogical project (54,5%) and how the way to be developed on professors (45,5%). **Conclusion:** we hope that identify theme in this study contribute to the development over critical / reflexive attitudes in nursing. **Descriptors:** Professional Competences; Higher Education; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Identificar el sentido de que los maestros asignan las competencias profesionales y las intervenciones propuestas por las nuevas Directrices Curriculares. **Método:** revisión integradora que fue cuestionar << *Lo que se ha producido sobre las habilidades profesionales y el proceso de formación en enfermería* >> ?. La búsqueda se realizó en las bases de datos LILACS, BDENF, MEDLINE y TESEENF. Para esta revisión se analizaron 11 artículos publicados en el período 2005-2011. **Resultados:** Los artículos abordan el su tema la competencia profesional: la construcción del proyecto político pedagógico (54,5%) y como una herramienta para desarrollar en los estudiantes (45,5%). **Conclusión:** esperamos que la cuestión identificada en este estudio contribuirá al desarrollo del pensamiento crítico y actitudes / reflexivo en enfermeira. **Descriptors:** Competencia Profesional; Educación más alta; Enfermería.

¹Enfermeira, Mestranda, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de Guarulhos/UnG. Guarulhos (SP), Brasil. E-mail: lucienorodriguesbarbosa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O emprego de gestão por competência se faz presente em todos os setores de trabalho inclusive na área da saúde, desde serviços primários até terciários. Logo, as organizações passaram a valorizar as competências demonstradas pelo profissional, e neste ambiente hospitalar espera-se que o enfermeiro em suas atividades diárias desenvolva no seu processo de trabalho atitudes, habilidades e comportamento adequado frente sua prática e, já que é neste momento que se verifica a concretização das competências ensinadas durante a formação acadêmica.¹

A competência profissional manifesta-se através de um conjunto de fatores que envolvem o cognitivo (conhecimento e habilidades), afetivo (atitudes e valores), comportamental e motivacional (motivação)². Estas características são consideradas ferramentas essenciais que garantem um bom desempenho do gestor dentro da organização. Neste contexto, as práticas desenvolvidas na enfermagem devida às mudanças nos paradigmas do trabalho e da educação sofreu transformações estruturais.³

E novas Diretrizes Curriculares para a Graduação em Enfermagem propõem mudanças no ensino e na visão do papel da educação e do educador na formação do enfermeiro, valorizando as competências e habilidades desenvolvidas pelo educador no aluno.⁴

Nesse documento é descrito todas as competências gerais e habilidades específicas, necessárias à atuação do enfermeiro. E os conteúdos curriculares que "devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem".⁴

As DCN/ENF ainda destacam que o aluno do curso de Enfermagem, ao final da graduação, deve desenvolver as seguintes competências gerais: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, educação permanente e administração e gerenciamento.⁶

Compreender esse conceito de competência no ensino e todo o processo de desenvolvimento desta competência é importante para se entender como esta formação deverá acontecer.⁵

Logo, uma reflexão crítica acerca do desenvolvimento destas competências é

fundamental e deve começar ainda durante os anos de graduação, que é o momento em que ocorre a formação inicial do enfermeiro⁶. Isto demonstra a relevância deste estudo, uma vez que estas competências são construídas por meio da formação e o desempenho delas só poderá ser observado na prática profissional.

Para dar início ao estudo, formulou-se a seguinte questão << *O que tem sido produzida acerca das competências profissionais e o processo de formação em enfermagem?* >> para dar resposta ao objetivo:

- Identificar o significado que os professores atribuem competências profissionais e a intervenções propostas pelas novas Diretrizes Curriculares.

MÉTODO

Estudo exploratório de revisão integrativa através da análise crítica dos artigos¹¹⁻¹². Uma revisão integrativa visa resumir a pesquisa original destacando as questões relevantes da pesquisa, esta utiliza um método claro para: identificar, selecionar, descrever a qualidade, coleta de dados e análise.¹² Este tipo de estudo deve conter informações claras que garantem ao leitor a oportunidade de avaliar as etapas utilizadas na construção da revisão.

Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e uma minuciosa análise da qualidade de sua qualidade para garantir a confiabilidade da literatura selecionada permitindo aumentado assim à precisão do estudo.⁷

A busca e seleção dos artigos científicos indexados de acesso livre se deram em bases de dados nacionais e internacionais LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), BDENF (Base de dados de Enfermagem), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e, TESEENF (Base de Teses e Dissertações em Enfermagem). Foram estabelecidos para seleção da qualidade da produção científica os seguintes descritores DeCS/MeSH: Competência Profissional, Ensino e Enfermagem. Estes descritores foram combinados através do conector booleano "and", e como estratégia para reunir os artigos utilizou-se o cruzamento do primeiro descritor com o segundo, e posteriormente, o descritores anteriores mencionados com o terceiro.

Os critérios de inclusão estabelecidos para presente revisão foram: artigos publicados no período de 2005 a outubro de 2011, no

Barbosa LR.

idioma português, inglês e espanhol, disponível na íntegra, *on-line* e de forma gratuita.

A análise dos artigos selecionados foi realizada por revisores que leram o resumo/abstract do respectivo material de forma criteriosa e independente, como intento de identificar os artigos que respondiam aos critérios de inclusão estabelecidos nesta revisão. Dessa maneira, a amostra final desta revisão sistemática foi composta por 11 artigos.

Posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra de todos os artigos para a identificação e o preenchimento do instrumento de coleta de dados composto pelos seguintes itens: a) Sujeitos envolvidos, tipo de estudo e análise; b) Identificação dos periódicos; c) áreas de interesse das pesquisas. E nessa perspectiva, o instrumento elaborado foi utilizado para realizar análise e avaliação qualitativa dos artigos.

RESULTADOS

Com relação aos artigos selecionados, no primeiro cruzamento foram identificados 61 artigos, sendo 59 na LILASC, 01 MEDLINE e um TESEENF. No segundo cruzamento, três artigos foram encontrados na DBENF. Desse modo, foram encontraram-se um total de 64 artigos.

A formação do enfermeiro na perspectiva do ensino...

Foram excluídos desta revisão (n = 51 no primeiro cruzamento, e n= 1 no segundo cruzamento), todos os artigos que não abordavam a temática proposta, que a versão completa não estava à disposição e, os que se repetiam em mais de uma base de dados, totalizando 11 artigos analisados.

Em relação à caracterização dos artigos selecionados a Figura 1 apresenta a distribuição dos estudos por autores, objetivos, técnicas para coleta de dados, objetivos, considerações finais e identificação dos periódicos. Observa-se que de modo geral, dentre das publicações que abordam o ensino das competências profissionais encontra-se predominantemente em revistas de enfermagem (99,9%), seguida da educação (0,1%), os artigos selecionados demonstraram que as pesquisas nesta temática em maioria foram realizadas no Brasil (81,8%).

Dos estudos selecionados 63,6% são artigos originais, que utilizaram as seguintes técnicas para a coleta de dados: entrevista (18,2%), grupo focal (9,1%) e questionário (18,2%), observação direta (9,1%) e fonte documental (27,8%), percebe-se ainda, em relação à coleta de dados que 9,1% dos artigos utilizaram três técnicas diferentes para obter as informações necessárias. E constatou-se que 36,7% eram estudos de revisão da literatura.

Nª	Título	Autores
E1	A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes.	Madeira MZA, Lima MGSB.
E2	Competência para aplicação do processo de enfermagem: autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação.	Fontes, WD; Leaderal, ODCP;
E3	O ensino de administração em enfermagem no Brasil: o processo de construção de competências gerenciais	Ciampone MHT, Kurganct P.
E4	The understanding of competencies and their application in nursing.	Ruthes R M., Cunha ICKO
E5	Pedagogia das competências: um referencial para a transição paradigmática no ensino de enfermagem	Lucchese R, Barros S.
E6	A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora.	Resck ZMR, Gomes ELR.
E7	Competências gerenciais na formação do enfermeiro.	Lourenção DCA,
E8	The construction process of managerial profile competencies for nurse coordinators in the hospital field.	Manenti AS. et al.
E9	Formação de competências gerenciais à partir de disciplinas de gestão no curso de enfermagem: percepções de alunos de uma universidade privada.	Dias HCVB, Paiva KCM.
E10	Currículo por competências em El postgrado de enfermería.	Concha J, Bertoni
E11	Nursing teaching and the national curricular directives: utopia x reality.	Ito, Elaine Emi, et al

Figura 1. Ficha documental dos estudos científicos sobre as competências profissionais no ensino de enfermagem, 2005 a 2011. Brasil, SP, 2012.

As competências profissionais na construção do projeto político pedagógico foi objeto de estudo na maior parte dos artigos, e encontra-se presente em 06 dos objetivos (54,5%).

Ainda, dos artigos selecionados 5 (45,5%) abordam as competências profissionais como

uma ferramenta que devem ser desenvolvidas pelos discentes durante a sua formação acadêmica, como um meio de se garantir seu desempenho profissional na área assistencial e/ou gerencial na enfermagem.

DISCUSSÃO

A maioria dos estudos sobre o ensino das competências profissionais constatou que devido às transformações ocorridas no mundo do trabalho e no setor saúde este tema tem sido constantemente discutido pelos docentes no curso de graduação em enfermagem tanto na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) como ferramenta desenvolvida na formação do discente.⁸⁻⁹ Entretanto, analisando os resultados demonstrado no quadro 1 sobre as produções científicas que abordaram as competências profissionais, nota-se que os docentes dão maior enfoque à elaboração do PPP visando estrutura teoricamente seu plano de ensino, reforçando a importância do desenvolvimento em sala de aula das competências exigidas pelas Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem, portanto, a utilização das competências profissionais como ferramenta desenvolvida durante a formação do discente ainda demonstra ser pouco valorizada pelos docentes.

Uma interação entre estas duas visões na utilização das competências profissionais parece ser algo ainda um pouco distante da realidade do ensino, tornando-se uma discussão burocrática onde o crescimento profissional ainda está em segundo plano. Entretanto, os artigos evidenciam que de um modo geral os docentes têm tentado desenvolver esta temática tanto em suas aulas teóricas como na vivência prática¹⁰.

Mas tem identificado que muitos dos alunos ainda apresentam dificuldade em desenvolver na prática os conteúdos teóricos ensinados.¹² Assim, indubitavelmente pode-se afirmar que existe a necessidade de se aprimorar as práticas pedagógicas das Instituições de Ensino Superior para que habilidades e competências sejam desenvolvidas nestes graduandos.

Para os docentes, o ensino de competências profissionais ainda é algo complexo de se fazer o graduando compreender, estes percebem a importância e a responsabilidade de ensinar esta temática.¹⁴ As dificuldades e insegurança sentida pelos docentes no momento de se ensinar as competências que a princípio demonstra ser algo subjetivo, podem interferir no processo de ensino-aprendizagem do discente. Isso pode representar um forte impacto na elaboração do novo perfil do profissional enfermeiro esperado pelas organizações na área da saúde.

Desta forma, é possível compreender por que, cada vez mais, a discussão sobre esta temática tem estado focada nas elaborações dos PPP ao invés de estarem voltadas para a aprendizagem do discente.

É importante assinalar que o docente se considera um elemento mediador no processo de ensino, e acredita que de modo geral os graduandos conseguem absorver os conteúdos propostos nas ementas das disciplinas curriculares². Os docentes acreditam ser um instrumento de viabilização da compreensão das competências profissionais para os discentes, preparando-os para executar suas atividades gerenciais nas organizações com responsabilidade e eficiência.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é que os docentes afirmam que os graduandos reconhecem a importância do ensino das competências gerenciais^{1,7,11-12}, e destacam seu valor para melhorar seu desempenho profissional nas organizações. Esse fato é relevante considerando-se as condições nas quais o ensino das competências profissionais vem sendo desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior, por um lado, temos os docentes manifestando sua dificuldade para transmitir ao discente algo que demonstra ser subjetivo, e demonstrando o seu alto nível de interesse em fazer uso das competências voltadas para uma visão mais burocrática, do outro, as organizações que aguardam profissionais competentes para desenvolver suas funções agregando assim valor econômico e garantindo-lhes vantagem competitiva.

Observou-se que o processo de trabalho do enfermeiro esta intimamente vinculada a duas dimensões a assistencial e gerencial - e o ensino do gerenciamento em enfermagem necessita articular às dimensões.⁴ Evitando desta maneira a dissociação entre o cuidar e as atividades gerenciais.¹⁶

Na prática nota-se que ainda existem divergências e convergências no processo gerencial realizado pelo enfermeiro, isso pode ser decorrente da dificuldade em articular o processo assistencial ao gerencial e de colocar na prática as competências necessárias para o desenvolvimento de suas atividades.

O profissional enfermeiro no processo assistencial tem como objeto o cuidado prestado ao cliente; em contrapartida na atividade gerencial o objeto de trabalho é a organização da execução da atividade e organização dos recursos humanos para a realização do cuidar.

Na prática um estudo aponta que alguns enfermeiros possuem bom desempenho no gerenciamento de enfermagem, mas são frágeis na assistência, ou o inverso, o que demonstra uma dificuldade em se realizar uma articulação entre ambas.¹⁶ Nota-se que o enfermeiro que esta gerenciando o serviço valoriza esta prática porque percebe que esta ação subsidia o cuidar, no entanto, que atua na assistência de enfermagem atribui esta função atividades unicamente burocráticas. Neste contexto, muitos enfermeiros não reconhecem a importância da execução do gerenciamento, já que acreditam que a enfermagem deve apenas realizar atividade voltadas para o cuidado.¹⁴⁻¹⁵

Percebe-se que a prática gerencial do enfermeiro tem passado por transformações na perspectiva de se adaptar às novas exigências do mercado globalizado.¹⁷ O profissional enfermeiro deve unir a atividades gerenciais a assistência no serviço de saúde, este deve ser capaz de planejar, delegar, fazer prevê e prover recursos, educar o usuário e capacitar a sua equipe para a realização das atividades que envolvem o cuidar garantindo desta maneira a excelência do serviços prestado.

Nota-se que a assistência de enfermagem está inserida no contexto do gerenciamento, assim quando o enfermeiro presta e/ou gerencia os cuidados diretos ou indiretos, delega funções aos membros de sua equipe esta desenvolvendo suas atividades burocráticas que objetiva o atendimento ao cliente.¹⁶

Nesta perspectiva de mudanças na graduação em enfermagem o ensino baseado em competências proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais se apresenta como uma maneira para suprir esta necessidade. As competências propostas são: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, administração e gerencialmente, e educação permanente^{1,7}. Desta maneira, o papel do enfermeiro precisa de mudança que dependem tanto da universidade quanto dos profissionais envolvidos.

CONCLUSÃO

Considerando a importância do ensino da competência profissional para o sucesso das ações desenvolvidas pelo enfermeiro, esperamos que temática identificada neste estudo, contribua para o desenvolvimento de pensamentos e atitude critica/reflexivo a na enfermagem.

O ensino da competência profissional ao promover o desenvolvimento de novas pratica de enfermagem, também contribuem para o processo de transformação do trabalho.

A reformulação do Projeto Político através das Novas Diretrizes Curriculares demonstra o compromisso ético do ensino como as praticas de enfermagem e, em todas as atividades desempenhadas por este profissional.

Espera-se, que o referencial sobre competências aqui identificadas seja capaz de promover discussões no ensino, na sociedade e na enfermagem sobre competências profissionais do enfermeiro, e os desafios enfrentados pelos docentes no momento de ensinar este tema, que vai além da execução do conteúdo programático proposto na instituição ensino, mas o de preparar o novo perfil profissional exigido atualmente nas organizações.

REFERÊNCIAS

1. Fontes WD, Leaderal ODCP, Ferreira JA. Competência para aplicação do processo de enfermagem: autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação. Rev Rene. 2010 [cited 2012 May 10];11(3):86-94. Available from: http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_pdf/a09v11n3.pdf
2. Dutra JS. Gestão do desenvolvimento e da carreira por competência. In: Dutra JS. (org).Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2001.
3. Witt RPA, Araujo V. Nurses competencies in primary health care: a delphy technique study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2006 [cited 2011 Oct 10];5(3):[about 5 screens]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/546>.
4. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior (Brasil). Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União 09 Nov 2001; Seção 1.
5. Chappell k, Koithan M. [Developing a skills-based competency course](http://www.healio.com/nursing/journals/jce/2012-12-43-12/%7Ba9d62cb7-2303-4a54-84de-282b0da4d1df%7D/developing-a-skills-based-competency-course). J Contin Educ Nurs [Internet]. 2012 [cited 2012 Jan 10];43(12):535-36. Available from: <http://www.healio.com/nursing/journals/jce/2012-12-43-12/%7Ba9d62cb7-2303-4a54-84de-282b0da4d1df%7D/developing-a-skills-based-competency-course>

Barbosa LR.

A formação do enfermeiro na perspectiva do ensino...

6. Montezeli JH, Peres AM. Competência gerencial do enfermeiro: conhecimento publicado em periódicos brasileiros. *Cogitare enferm* [Internet]. 2009 [cited 2012 Jan 10];14(3):553-58. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362009000300021&lng=es.
7. Marcopito LF, Santos FRG. Um guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde São Paulo: Atheneu, 2006.
8. Resck ZMR, Gomes ELR. Background and managerial practice of nurses: paths for transforming praxis. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2008 [cited 2011 Dec 01];16(1):71-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/11.pdf>
9. Preheim G, Armstrong G, Barton A. The new fundamentals in nursing: introducing beginning quality and safety education for nurses' competencies. *J Nurs Educ* [Internet]. 2009 Dec [cited 2013 Jan 19];48(12):694-97. Available from: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>
10. Barbosa LR, Pereira LP. Nursing education in the perspective of teaching by skills: a systematic review. *Journal of Education Research and Behavioral Sciences* [Internet]. 2015 [cited 2015 July 05];4(7):214-19. Available from: <http://www.apexjournal.org/jerbs/archive/2015/July/fulltext/Barbosa%20and%20Pereira.pdf>
11. Cogo AL, Pedro E, Almeida M. Teaching of the nursing process in Brazil: literature review from 1996 to 2006. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2006 [cited 2011 Dec 01]; 5(6). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/476>
12. Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, Santos MA, Ataíde LJ, Lima RCD. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 Jan [cited 2013 Jan 28];65(1):172-78. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/25.pdf>
13. Malagutti W, Caetano KC. Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Rubio; 2009.
14. Azzolim GMC, Peduzzi M. Processo de trabalho gerencial e processo de enfermagem na perspectiva de docentes de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2007 Dec [cited 2013 Jan 28]; 28 (4):549-55. Available

from:

<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchaDeEnfermagem/article/view/3151>

15. Barbosa LR, Pereira LL. The teaching of managerial skills in the perception of teachers of nursing courses: preliminary note. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2014 [cited 2014 June 05];8(3):784-46. Available from: <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/5721-53534-1-PB.pdf>
16. Santos JLG. A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 28];1(1):142-43. Available from: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/2463/1522>
17. Madeira MZA, Lima MGSB. A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2007 [cited 2013 Jan 28];60(4):400-4. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n4/a08.pdf>
18. Barbosa LR. O ensino das competências gerenciais na percepção dos docentes de um curso de graduação em enfermagem. Dissertação [Mestrado em Enfermagem]-Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Guarulhos; 2014.
19. Tanji S, Viana L. Continuing education subsidizing the competence of teachers of graduate nursing course. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2012 [cited 2013 June 20];6(9):[about 5 p.]. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2704>

Submissão: 23/04/2014

Aceito: 18/07/2015

Publicado: 15/09/2015

Correspondência

Luciene Rodrigues Barbosa
Universidade de Guarulhos
Rua Narciso Zangardi, 32
Bairro Vila Zangardi
CEP 07020121 – Guarulhos (SP), Brasil